



# IMPLEMENTAÇÃO DA FARMÁCIA CLÍNICA NO HOSPITAL LEITO DIA (HC-UNICAMP): PRINCIPAIS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS REALIZADAS AOS PACIENTES HIV POSITIVOS E À EQUIPE MÉDICA



Rodrigues<sup>1</sup>, Aline Teotônio; Costa<sup>1</sup>, Caroline de Godoi; de Souza, Cinthia Madeira<sup>1</sup>; Tanaka, Michele Tamí<sup>1</sup>; Murari<sup>1</sup>, Patrícia Romeiro; Colombrini<sup>2</sup>, Maria Rosa Ceccato; Pedro<sup>2</sup>, Rogério de Jesus; Mazzola, Priscila Gava<sup>1</sup>; Moriel, Patricia<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Dpto. de Patologia Clínica, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP-SP

<sup>2</sup>Hospital Leito Dia, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP-SP

E-mail: pmazzola@fcm.unicamp.br

Faculdade de Ciências Médicas, CP 6111-Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, CEP 13083-970, Campinas, SP, Brasil.

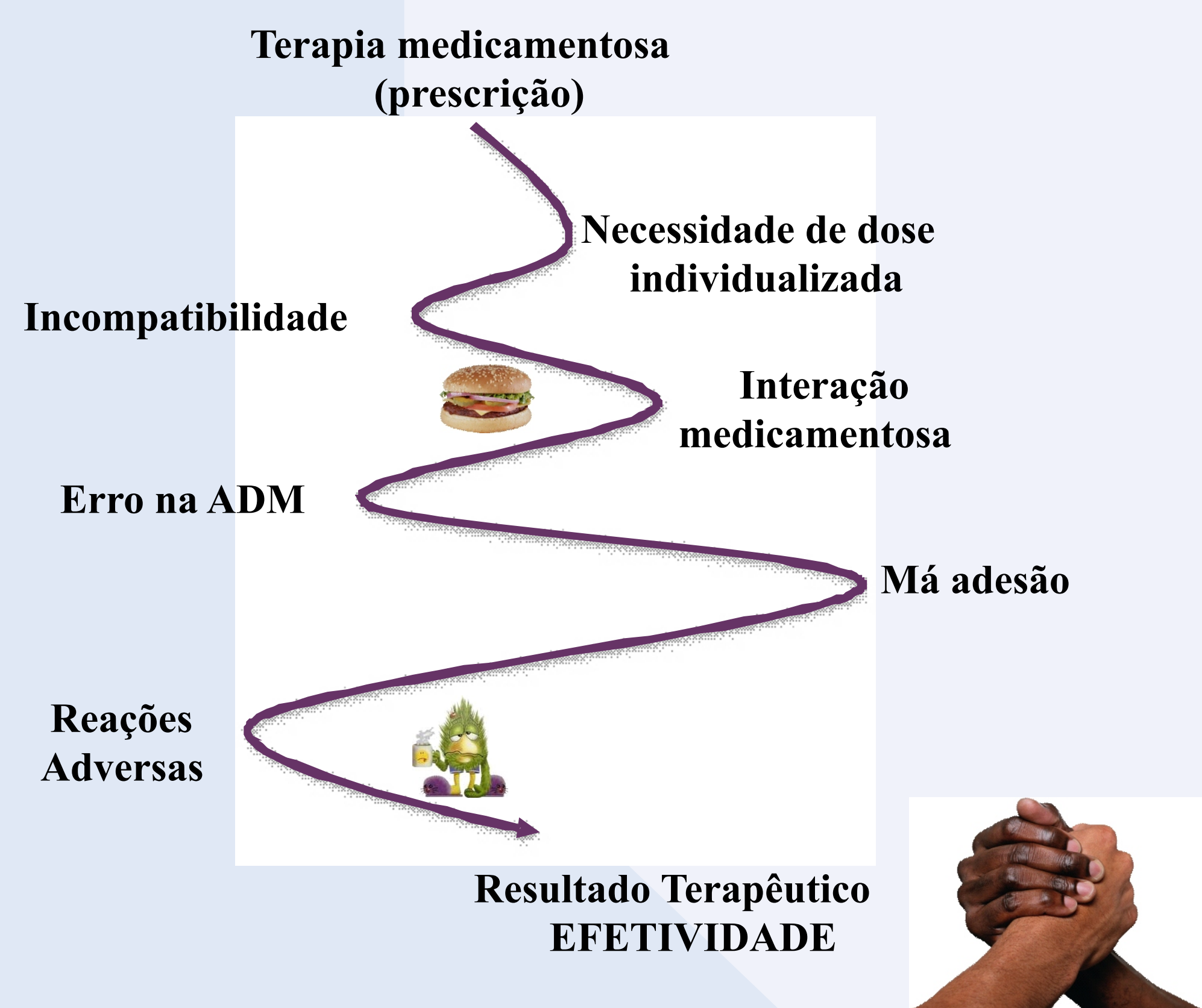
Palavras chave: Farmácia Clínica, PRM, HIV.

## INTRODUÇÃO

Intervenção Farmacêutica é um ato planejado, documentando e realizado junto ao usuário e profissionais de saúde que visa resolver ou prevenir problemas que interferem ou podem interferir na farmacoterapia, sendo parte integrante do processo de acompanhamento / seguimento farmacoterapêutico.

A intervenção farmacêutica é uma das partes mais importantes do acompanhamento farmacoterapêutico (AFT), visto que é nessa etapa que se estabelece a orientação do paciente e a atuação efetiva do profissional farmacêutico junto à equipe de saúde.

A atenção Farmacêutica pressupõe condutas do farmacêutico que correspondem às Intervenções em Saúde (IS), que incluem a Intervenção Farmacêutica (IF), como um aspecto do acompanhamento farmacoterapêutico. Os principais fatores relacionados a problemas de saúde a partir de medicamentos são erros de prescrição, dispensação, administração, entre outros, que por serem de relativa incidência constituem problemas graves de saúde pública.



## OBJETIVOS

O objetivo do trabalho é quantificar e caracterizar as intervenções farmacêuticas realizadas junto a pacientes HIV positivos em tratamento no Hospital Leito Dia HC Unicamp (HD), utilizando o método Dáder.

## METODOLOGIA

Pacientes: Foram avaliados no período de 01 de fevereiro a 01 de março, 10 pacientes do Hospital Leito Dia da UNICAMP, em Campinas, São Paulo, Brasil.

Método: Os pacientes foram entrevistados utilizando o questionário proposto pelo Método Dáder, adaptado à característica do serviço.

Questionamento	Objetivo
1. Há alguma queixa em relação ao uso do medicamento pelo paciente?	- Identificar PRM que possa dificultar ou interferir no tratamento medicamentoso.
2. Há presença de algum sinal ou sintoma diferente dos apresentados pela patologia?	- Identificar presença de reações adversas ou efeitos colaterais nos medicamentos utilizados.
3. O paciente é usuário de álcool, fumo ou outras drogas?	- Identificar algum problema que possa interferir na farmacocinética do medicamento em uso.
4. Uso crônico de alguma medicação antes da internação?	- Identificar medicações que possam ter levado a uma indução ou inibição enzimática.
5. Alergias?	- Evitar reações hipersensibilidade.
6. Patologia progressa?	- Identificar patologias ou sequelas que possam ter influências no tratamento atual.
7. Como está sendo administrado o medicamento?	- Identificar erros na administração.
8. Qual o conhecimento do paciente em relação aos medicamentos que está utilizando?	- O conhecimento dos medicamentos pelo paciente facilita a aceitação do tratamento.
9. Qual o tipo de alimentação do paciente?	- Identificar interações medicamento/alimento.
10. Como o paciente está se sentindo depois de iniciado o tratamento?	- Auxilia na avaliação da efetividade do tratamento.
11. Outros questionamentos	- Identificar necessidade, efetividade e segurança do tratamento.

### Necessidade:

- PRM 1 - O doente tem um problema de saúde por não utilizar a medicação que necessita;
- PRM 2 - O doente tem um problema de saúde por utilizar um medicamento que não necessita.

### Efetividade:

- PRM 3 - O doente tem um problema de saúde por uma inefetividade não quantitativa da medicação;
- PRM 4 - O doente tem um problema de saúde por uma inefetividade quantitativa da medicação.

### Segurança:

- PRM 5 - O doente tem um problema de saúde por uma insegurança não quantitativa de um medicamento;
- PRM 6 - O doente tem um problema de saúde por uma insegurança quantitativa de um medicamento.

Para que a Intervenção fosse possível foi necessário após a aplicação do questionário a avaliação dos prontuários destes pacientes, fazendo o levantamento de sua história clínica, medicamentos em uso e co-infecções. Em seguida a intervenção foi proposta, dividida em duas partes:

(i) intervenção farmacêutico-médico sugestão de alteração de prescrição, e/ou de alteração de dosagem; solicitação de monitoramento de parâmetros clínicos e sugestão de novos exames;

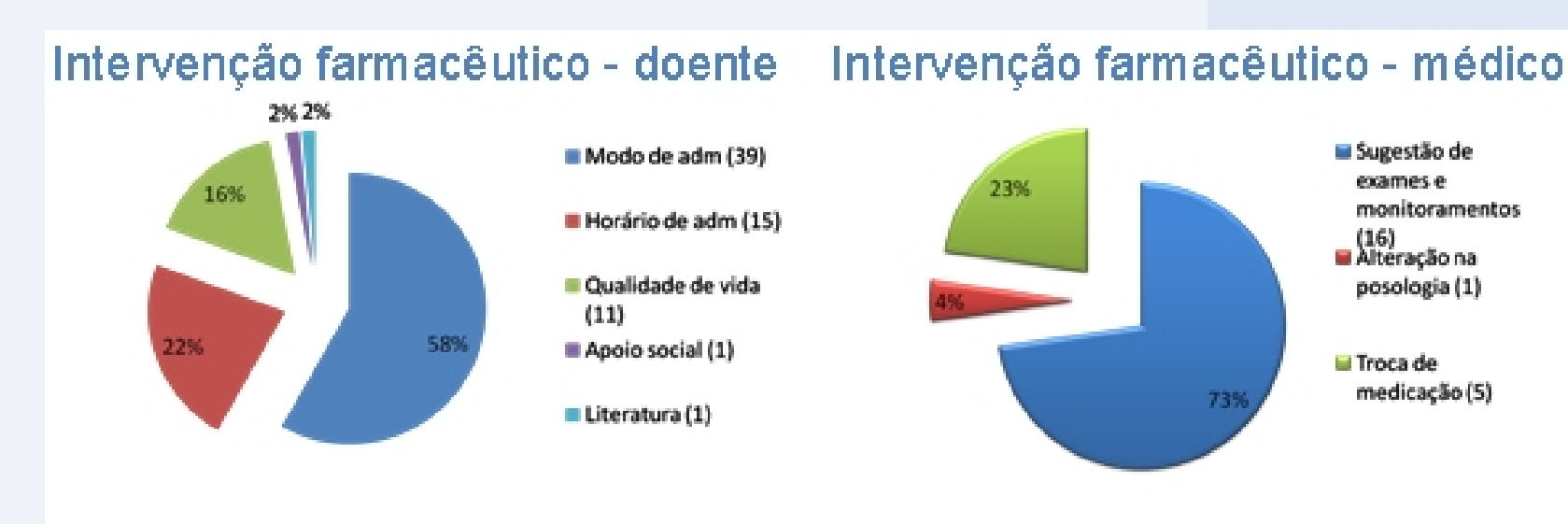
(ii) intervenção farmacêutico-paciente orientações de adesão e modo de administração da farmacoterapia para minimizar efeitos adversos e aumentar a eficácia terapêutica. Os dados foram tabelados e analisados para identificar a efetividade das intervenções.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

- A idade média dos pacientes estudados foi de 36,4 6.9, sendo 5 homens e 5 mulheres.

- Estes pacientes foram orientados e se sentiram mais seguros relatando que iriam tentar seguir os horários e recomendações. Os pacientes no primeiro momento mostraram-se apreensivos, porém após o início da consulta farmacêutica os mesmos se mostraram muito cooperativos e satisfeitos pela atenção que os mesmos estavam recebendo.

- A média por consulta farmacêutica foi de 60 minutos/por paciente.



- Os pacientes que tinham histórico de má adesão ao tratamento foram orientados e estes se sentiram mais seguros relatando que iriam tentar seguir os horários e recomendações.

- Foram realizadas 91 intervenções farmacêuticas, uma média de 9.1 intervenções por paciente.

## CONCLUSÕES

Este trabalho demonstrou um grande número de intervenções farmacêuticas por paciente, sugerindo a necessidade da implantação da atenção farmacêutica para a melhoria da qualidade e expectativa de vida dos pacientes com HIV positivo.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ivama, Adriana Mitsue; Noblat, Lucia; Castro, Mauro Silveira de; Jaramillo, Nelly Marín; Rech, Norberto. Consenso brasileiro de atenção farmacêutica: proposta / Brazilian consensus of pharmaceutical attention: proposal. Brasília; Organização Pan-Americana da Saúde; 2002. 24 p.
2. Grupo de Investigación en Atención Farmacéutica. Universidad de Granada. Grupo de Investigación en Farmacología. Universidad de Granada. Fundación Pharmaceutical Care España. Sociedad Española de Farmacia Comunitaria. Tercer Consenso de Granada sobre Problemas Relacionados con Medicamentos (PRM) y Resultados Negativos asociados a la Medicación (RNM). Ars Pharm. 2007;48:5-17.

